

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Júnior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 11 DE FEVEREIRO DE 1917. — RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

N.º 7

## O EXEMPLO

PERIÓDICO SEMANAL  
REDAÇÃO: — Rua General  
Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE:— Todos os dias  
uteis das 8 às 10 e das 16 às  
20 horas.

A redacção não se responsa  
bilisa pelas opiniões emitidas  
em artigos de colaboradores

### Condições de assignaturas

|   |        |
|---|--------|
| Pagamento adiantado   |        |
| CAPITAL   |        |
| Anno  | 84000  |
| Semestre  | 42000  |
| Trimestre   | 21000  |
| Numero avulso   | 2200   |
| INTERIOR  |        |
| Anno  | 108000 |
| Semestre  | 54000  |
| Trimestre   | 27000  |
| Anuncios e outras publicações,<br>preços convencionaes.<br>Pagamento no acto. |        |

### Barão do Rio Branco

Passou hontem, mais um  
anniversario assignalando o desaparecimento  
de scenario politico-inter-nacional  
do maior estadista brasileiro da  
epoca contemporanea.

Convicto das ideias do regimen  
passado, essa convicção longe de  
tolher sua acção influente em be-  
neficio da Patria, foi, bem ao con-  
trario, poderoso incentivo para o  
desdobramento daquella mascula  
envergadura nos multiplos casos a  
que fora sollicitada, conduzindo-  
se de maneira calma, desapaja-  
nada e altamente digna de enco-  
mios.

De politica só lhe fazia especie  
a que se relacionava com as nor-  
mas internacionaes.

A politica interna com seu cor-  
tejo de commoções e sobressaltos,  
devido ao seu facil amoldamento  
às ambições pessoas de qualquer  
politico menos escrupuloso, nunca  
mereceu do grande estadista a  
honra de um pronunciamento.

E que elle fechando no circulo  
do mais inequebrantavel silencio,  
deixava transparecer no proprio  
mutismo, o proposito de jamais  
interferir nas contendas geradas  
pela implantação do novo regimen,  
a que não se filia, e sob cujas  
normas trabalhava como brasileiro  
conscio do dever de servir a  
Patria muito embora fosse esta  
governada pela anarchia.

E não se diga que sua activi-  
dade actuava tam somente quan-  
do os direitos patrios jogavam na  
balança internacional! Não.

O desequilibrio que levava um  
Paiz amigo a balançar no concen-  
tro internacional, encontrava no  
grande estadista o baluarte forte  
à defesa de sua soberania, ille-  
gitimamente ameaçada.

A questão Allspg que estreme-  
ce as relações diplomaticas dos  
Estados Unidos com o Chile, ar-  
rastando essas duas Republicas  
quasi a um provavel conflicto, deve  
ao grande chanceler brasileiro a  
resolução amigavel que teve com  
o arbitragem decidida por Eduar-  
do VII, da Inglaterra.

A paz era a sua preocupação  
e defende-la contra possiveis con-  
flictos consistia o dever imperioso  
de bem servir a Patria que re-  
presentava externamente, accre-  
ditado das mais fortes responsabi-  
lidades.

Não era um republicano, porque  
jamais foi perjuro à fe jurada ao  
Imperador; porém, ninguém como  
elle respeitou melhor o pacto cons-  
titucional de 24 de Fevereiro de  
1891, em seus minimos detalhes.

Em seu artigo 88 diz, o texto  
constitucional, que «Os Estados  
Unidos do Brazil, em caso algum  
se empenharão em guerra de con-  
quista, directa o indirectamente,  
por si ou em alliança com outra  
Nação».

## PAINEL IGNOTO

(Em torno de uma poesia)

A sinceridade da intenção com  
que escrevo esta noticia certa-  
mente me absolva de qualquer  
deslize que nella possa haver.

Tento uma pallida ou vaga referen-  
cia sobre uma intellectual, uma  
poetisa digna deste attributo.

Ha pouco tempo, em lenço «A  
Folha Nova», que se publica em  
Silvestre Ferraz, deparou-se-me  
um soneto, em alexandrinos, de  
moça. Até aqui nenhuma novi-  
dade, conhecido o hodierno pen-  
dor do sexo venusto para essa  
musica innata e latente no senti-  
mento humano. E, em se tratando  
de um soneto de amor, a carid-  
dade ou avidez ainda é menor.

Porquanto em geral, noveta por  
cento dos sonetistas metrificam  
unica e exclusivamente o amor.

Li «Desilusão», de Emilianna  
Delminda. Até então essa emoti-  
va e alada creatura me era in-  
teiramente extraña. Li-a em voz  
alta, attenta e demoradamente.

Bebi de a ambrosia emocional,  
vibrando do primeiro ao ultimo  
verso. E é aqui que está o funda-  
mento destas linhas.

A escala affectiva, principal-  
mente na mocidade, é mais ou  
menos similar em todo ser pen-  
sante. A desigualdade depende  
apenas da cultura, quer directa  
pela solidez de estudos, quer in-  
directa pelo coeficiente do meio.

Na juventude quasi todos são sen-  
sitivos. Conforme Horacio: «for-  
mat enim natura prius nos intus  
ad omnem fortunatum habitum».

Porque todos hemos, em deter-  
minadas phases da existencia, al-  
guns estados d'alma firmados ou

## Desilusão

(caminhei... caminhei!)

A senda era escabrosa,  
Na toco pedregoso os pés ensanguentados,  
Busquei de uma atopia a estrella fabulosa,  
E, ao ponto luminoso, exhausta, não cheguei!

Eu distinguia, ao longe, em sonhos côr de rosa,  
O dourado porvir com que feliz sonhei;  
E a luz que me attrahiu, risosna, esplendorosa,  
Si era um clarão de estrella ou de algum sol, não sei!

Apenas sei que, um dia, em meio da jornada,  
Adormeci, fitando o magico clarão;  
Mas, quando despertei a estrella era apagada,  
Minhalma era sem fe sem creença o coração!

Ergueu as asas de ouro a minha idolatria,  
E eu... tateando segui em plena solidão!

Impeccavel pela forma e pela  
idéa, pelo metro, quer na per-  
ficia da cesura, este soneto é um  
bello lavor de Arte. A idéa aqui  
se acha exteriorizada, ataviada  
escorreltamente, harmoniosamente  
movimentada, despendendo, dos  
minimos gestos, lidos, suaves, mul-  
tiplos accordes. Vem a proposito  
citar Maigren: «Sans Fidèle, le  
forme est tout ce qu'on veut et  
c'est rien; sans la forme, Fidèle  
est une abstraction, sans aucun  
rapport avec l'art».

O canto de Emilianna Delminda  
é, pois, delicada contextura de  
Arte: na li falta para tal: ha  
plena harmonia entre o sentimento  
e a expressão, embôta o rigor da  
critica lhe possa apontar al-  
guns reparos: exhuberancia de  
verbos e adjectivos nas rimas e  
variantes e cadencia de alguns  
hexâmetros, falhas estas que, não

gemão, inclinações identicas, iden-  
ticas de intimas e intimos abel-  
hos de sociedades inconsciente ou  
expontaneamente nos fraternalis-  
mas, não expressa surpreendemos  
em serem egualdade de circun-  
stancias e similitudões de vir-  
tudes e de defeitos. De allí a  
sympathia e a admiração. Fôz  
essa admiração, com que tra-  
vamos correspondencia pessoal ou  
espiritual, que a similitudão de des-  
cobrimos, e similitudão de pro-  
prio. Li, ainda Horacio quem  
diz: «Si vis me flere, dolendum  
est primum ipsi tibi».

Mas quando essas rasões comu-  
nes, com que emocionamos literari-  
amente em poucos dias não é  
tarde a fallar de desamparo. Princi-  
palmente em versos do amor,  
quando o original encanto milien-  
nario se desfaz, quando a mon-  
tonia, o rancor e o insipido, en-  
tra e se quebra o thema. Nos poetas  
de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os versos da poesia de hoje, os  
versos da poesia de hoje, os ver-  
sos da poesia de hoje, os versos  
da poesia de hoje, os versos da  
poesia de hoje, os versos da poe-  
sia de hoje, os versos da poesia  
de hoje, os versos da poesia de  
hoje, os versos da poesia de hoje,  
os vers







QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA

Cerveja Becker

NA ESTAÇÃO CALMOSA? QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

Factos e ocorrências

Aos nossos assignantes... Prevenimos aos nossos assignantes da capital, assim como aos do interior do Estado, que estamos procedendo a cobrança das assignaturas correspondentes ao presente trimestre.

PHARMACIAS ABERTAS - Estão abertas hoje, durante o dia, as farmácias: Itallana, rua dos Andradas, 144 A; Mouza, Rua Juho, 377.

De traz para deante? Decididamente tudo anda torto neste paiz e os seus dirtores parece fazerem questão de que as cousas corram assim.

Pois bem! Não sabemos porque cargos d'agua o voluntariado não completou os claros existentes.

Uma Jararaca - Lê-se no nosso collega 'O Comercio', que se publica em Cachoeira, a noticia que segue a proposito do apparecimento de uma cobra jararaca nas cercanias d'aquella cidade.

Uma Jararaca - Lê-se no nosso collega 'O Comercio', que se publica em Cachoeira, a noticia que segue a proposito do apparecimento de uma cobra jararaca nas cercanias d'aquella cidade.

Uma Jararaca - Lê-se no nosso collega 'O Comercio', que se publica em Cachoeira, a noticia que segue a proposito do apparecimento de uma cobra jararaca nas cercanias d'aquella cidade.

bitamente atacado por uma cobra, que, dando-lhe um belo nuna perna, attingiu, felizmente, apenas a calça.

Logo após o terimento de bala, saíram, por elle, do ventre do reptil, 22 filhotes da vibora, alguns menores, outros maiores, medindo de 15 a 25 centímetros de comprimento.

Felicitações - O nosso amigo dr. Lindolpho Ramos, conciliado medico residente no Carasilho, enviou-nos, attenciosas felicitações pelo advento do Anno Novo.

Tambem no Rio Grande... Também no Rio Grande do Sul varios sorteados eximiram-se da chamada no sorteo militar.

Mulher fatal - Falleceu ha pouco na America do Norte uma famosa franceza, chamada Augusta Verron, mulher formosissima, sendo toda a sua vida irreprechevolmente honesta.

Visitas - Os sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 ás 12 horas.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Ordem do dia elogiosa - Devido a bondade de um nosso amigo residente no Rio Grande, editamos, hoje, a ordem do dia assignada pelo capitão-tenente Alcibíades Machado, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, designando o nosso amigo Amabilio Mirantes Freire, enfermeiro naval de primeira classe.

Um milagre - Do 'Carasilho', que sae a publicidade na villa do mesmo nome colthemos a seguinte noticia: 'Hontem, á tarde um grupo de fiéis toram á nossa igreja, desceram de seu nicho a imagem do Senhor Bom Jesus, o padreiro desta localidade, e, em processo de procer, levaram-no dois kilometros, onde cheios de fé, rogando termo a calamidade que nos ameaça, deram-lhe um banho.

Manifestação - O nosso amigo coronel Pereira Rego, epí Rio Pardo, foi alvo de uma grande manifestação de apreço, por parte de seus correligionarios politicos, no dia 1º do corrente, pelo motivo de ter sido seu nome incluído na chapa de deputados, apresentada pelo partido republicano á proxima eleição da Assembléa Estadual.

Sorteo militar - O general Caetano de Faria, ministro da guerra, indetlerou o requerimento de um sorteo que allegava estar impedido por ser praticante da igreja catolica apostolica romana, por ser de parecer que a referida igreja aconselha que todo o bom christão esteja sempre prompto a derramar o seu sangue em defesa da patria, ordenando, ainna, a obediencia ás leis e que todos os cidadãos em tempo de guerra ou de paz, cumpram rigorosamente os seus deveres.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

que é farrado o poço-é de..... 280.000 libras. No fundo, a temperatura é de 182 graus Fahrenheit.

Um milagre - Do 'Carasilho', que sae a publicidade na villa do mesmo nome colthemos a seguinte noticia: 'Hontem, á tarde um grupo de fiéis toram á nossa igreja, desceram de seu nicho a imagem do Senhor Bom Jesus, o padreiro desta localidade, e, em processo de procer, levaram-no dois kilometros, onde cheios de fé, rogando termo a calamidade que nos ameaça, deram-lhe um banho.

Manifestação - O nosso amigo coronel Pereira Rego, epí Rio Pardo, foi alvo de uma grande manifestação de apreço, por parte de seus correligionarios politicos, no dia 1º do corrente, pelo motivo de ter sido seu nome incluído na chapa de deputados, apresentada pelo partido republicano á proxima eleição da Assembléa Estadual.

Sorteo militar - O general Caetano de Faria, ministro da guerra, indetlerou o requerimento de um sorteo que allegava estar impedido por ser praticante da igreja catolica apostolica romana, por ser de parecer que a referida igreja aconselha que todo o bom christão esteja sempre prompto a derramar o seu sangue em defesa da patria, ordenando, ainna, a obediencia ás leis e que todos os cidadãos em tempo de guerra ou de paz, cumpram rigorosamente os seus deveres.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Um pouco artificial mais profundo - O mais profundo pouco artificial que existe no mundo esta em Cuzcochou, na Silesia.

Banco Porto-Alegrense - Recebemos o relatório da directoria do Banco Porto-Alegrense, correspondente ao anno de 1916, com o respectivo parecer do conselho fiscal mandando approvar todas as contas e actas da administração do anno financeiro p. passado.

Notas religiosas - FESTA NA TRISTEZA - Realizam-se, hoje, na Tristeza, os festejos em louvor a N. S. de Lourdes.

Gratidão - José André Gonçalves é familia, Leopoldino Ribeiro e Alice Ribeiro, paes, e portinhos da innocente IRENE, vem tornar publico, sua gratidão, para com o distincto medico dr. Bagio Rocio, pelos estorços empregados para salvá-la: a Archi Contraria de N. S. do Rosario, pelos serviços prestados; ao velho amigo Antonio Arnaldo, pelo acompanhamento de orgão; ao journal

Gratidão - José André Gonçalves é familia, Leopoldino Ribeiro e Alice Ribeiro, paes, e portinhos da innocente IRENE, vem tornar publico, sua gratidão, para com o distincto medico dr. Bagio Rocio, pelos estorços empregados para salvá-la: a Archi Contraria de N. S. do Rosario, pelos serviços prestados; ao velho amigo Antonio Arnaldo, pelo acompanhamento de orgão; ao journal

Gratidão - José André Gonçalves é familia, Leopoldino Ribeiro e Alice Ribeiro, paes, e portinhos da innocente IRENE, vem tornar publico, sua gratidão, para com o distincto medico dr. Bagio Rocio, pelos estorços empregados para salvá-la: a Archi Contraria de N. S. do Rosario, pelos serviços prestados; ao velho amigo Antonio Arnaldo, pelo acompanhamento de orgão; ao journal

Gratidão - José André Gonçalves é familia, Leopoldino Ribeiro e Alice Ribeiro, paes, e portinhos da innocente IRENE, vem tornar publico, sua gratidão, para com o distincto medico dr. Bagio Rocio, pelos estorços empregados para salvá-la: a Archi Contraria de N. S. do Rosario, pelos serviços prestados; ao velho amigo Antonio Arnaldo, pelo acompanhamento de orgão; ao journal

Gratidão - José André Gonçalves é familia, Leopoldino Ribeiro e Alice Ribeiro, paes, e portinhos da innocente IRENE, vem tornar publico, sua gratidão, para com o distincto medico dr. Bagio Rocio, pelos estorços empregados para salvá-la: a Archi Contraria de N. S. do Rosario, pelos serviços prestados; ao velho amigo Antonio Arnaldo, pelo acompanhamento de orgão; ao journal

Gratidão - José André Gonçalves é familia, Leopoldino Ribeiro e Alice Ribeiro, paes, e portinhos da innocente IRENE, vem tornar publico, sua gratidão, para com o distincto medico dr. Bagio Rocio, pelos estorços empregados para salvá-la: a Archi Contraria de N. S. do Rosario, pelos serviços prestados; ao velho amigo Antonio Arnaldo, pelo acompanhamento de orgão; ao journal

'O Exemplo', que representou-se pelo seu director, as sociedades 'Lyra Florestina' e 'Lyra Oriental', pelas commissões que compareceram; e, finalmente, a todas as pessoas amigas que enviaram corças, 'bonquets', cartas, cartões, e as que assistiram a encenação e acompanharam a innocente IRENE a nossa immortel-loutra gratidão.

Secção Livre - Por achar conveniente deixo de responder o escripto feito pelo sr. Thomaz S. de Lima e resolvi só expor estas linhas abaixo:

Smart Club Porto Alegre - De ordem do presidente, sr. João Gonçalves, convido os srs. socios para a sessão do assembly geral ordinaria que terá lugar segunda-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, na praça Martins de Lima Harmonia n. 23, a fim de se tratar de assumptos de maxima importancia e referentes ao proximo baile de aniversario.

Smart Club Porto Alegre - De ordem do presidente, sr. João Gonçalves, convido os srs. socios para a sessão do assembly geral ordinaria que terá lugar segunda-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, na praça Martins de Lima Harmonia n. 23, a fim de se tratar de assumptos de maxima importancia e referentes ao proximo baile de aniversario.

Smart Club Porto Alegre - De ordem do presidente, sr. João Gonçalves, convido os srs. socios para a sessão do assembly geral ordinaria que terá lugar segunda-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, na praça Martins de Lima Harmonia n. 23, a fim de se tratar de assumptos de maxima importancia e referentes ao proximo baile de aniversario.

Smart Club Porto Alegre - De ordem do presidente, sr. João Gonçalves, convido os srs. socios para a sessão do assembly geral ordinaria que terá lugar segunda-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, na praça Martins de Lima Harmonia n. 23, a fim de se tratar de assumptos de maxima importancia e referentes ao proximo baile de aniversario.

Smart Club Porto Alegre - De ordem do presidente, sr. João Gonçalves, convido os srs. socios para a sessão do assembly geral ordinaria que terá lugar segunda-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, na praça Martins de Lima Harmonia n. 23, a fim de se tratar de assumptos de maxima importancia e referentes ao proximo baile de aniversario.

Smart Club Porto Alegre - De ordem do presidente, sr. João Gonçalves, convido os srs. socios para a sessão do assembly geral ordinaria que terá lugar segunda-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, na praça Martins de Lima Harmonia n. 23, a fim de se tratar de assumptos de maxima importancia e referentes ao proximo baile de aniversario.

LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 16 de Fevereiro de 1917, ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

A mais saborosa Gazosa que actualmente apparece na praça, é indiscutivelmente a fabricada na Distillação Sul Americana de Nicolau Scalzilli Estrada Matto Grosso n. 161 Tupinambá O melhor remedio para feridas Depositario: ADALBERTO WORTMANN Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE





Procurem todos beber a excelente

# Cerveja Oriente

O maior consolo na crise actual



## Eleutherio Araujo & C.

**CRETONE especial para lençoes,**  
 6/4 peça de 20 js. 363000  
 7/4 peça de 20 js. 393000  
 8/4 peça de 20 js. 453000  
 9/4 peça de 20 js. 483000  
 10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado  
 (antiga do Arvoredo) 387.

## Alfaiataria

## Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglesas e italianas, assim como brins e cazemiras nãofraes.  
 Preços sem competencia e corte dos ultimos figurins. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

## Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital . . . . . 10.000.000\$000  
 Fundo de Reserva . . . . . 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lagado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 25, esq. da rua Sete Setembro.

## Restaurant Porto-Alegrense

de  
**Raphael Nunes & Cia.**

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoald, muito conhecida nesta cidade, oferece a sua distincta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, assae e seriedade, a par de preços modicos!

Accetta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA  
 Uma visita ao Porto-Alegrense!

## Restaurant Cachoeirense

de  
**Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, accellando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTEE-SE ASSEIO — Preços sem competencia  
 Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

## Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Attende a chamados com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre  
 antiga Travessa do Vieira  
 CACHOEIRA.

## Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

### Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia de apolices da divida publica, federaes, estaduais e municipaes, açoes de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticrese.

Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta do terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commisso, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accetta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 mezes; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de reis. — Sacca contra todas a praças do paiz.

**Provem a cerveja  
 BECKER**

## A Pontualidade

Officina de calçado  
 de

## Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

**Porto Alegre**

## Ao Popular

## Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigarrio José Ignacio n. 41  
 (antiga Rosário)

## Banca n. 1 do Mercado

## Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim—Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.